

**LEGAL DESIGN E EXPERIÊNCIA DO USUÁRIO NA ADVOCACIA:
DEMOCRATIZAÇÃO E ACESSIBILIDADE JURÍDICA**

Mariana Antonio Cremonesi Ferreira, Nayara Balardin, Ivana Nobre Bertolazo

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

E-mail para contato: nayara.balardin@uel.br

Trabalho vinculado ao Projeto Laboratório de Legal Design n°03018/2025

Resumo

O presente trabalho tem por objetivo analisar o papel do Legal Design e a experiência do usuário (User Experience) na advocacia, uma vez que funcionam como ferramentas essenciais para a democratização dos direitos e melhoria da comunicação jurídica, na medida que facilita o entendimento e experiência do usuário. Nesse contexto, tal medida busca colocar o destinatário final no centro da comunicação jurídica, tornando-a mais clara, acessível, útil e aplicável, por meio da utilização de técnicas do design e de uma linguagem adequada. Desse modo, a metodologia adotada fundamenta-se no método dedutivo, com análise documental e revisão bibliográfica. Assim, seu objetivo é tornar os documentos e serviços jurídicos mais acessíveis, compreensíveis e aplicáveis para a sociedade como um todo, mas sem abandonar a técnica jurídica. A experiência do usuário final, ou do cidadão, enfatiza a jornada do cliente, destacando a importância da acessibilidade, organização estética e da clareza na apresentação dos serviços jurídicos, especialmente em ambientes digitais. Nesse sentido, o uso combinado dessas abordagens contribui para a construção de relações mais transparentes, confiáveis e eficazes entre os profissionais do direito e a sociedade, em especial na advocacia que pode aumentar a satisfação e fidelização dos clientes, além de aumentar o valor agregado do trabalho. Por fim, a adoção do Legal Design e do User Experience fortalece a credibilidade dos serviços jurídicos e promove uma maior inclusão social com a democratização do direito.

Palavras-chave: Legal Design; Comunicação jurídica; Inclusão social; Acessibilidade.